

A FOLHA

Ano 2 - Nova Iguaçu, 27 de Janeiro de 1974 - N. 86

Que é que está
acontecendo em
Porto das Caixas?

(Leia na Página 4)

Não lhes importa quantas Guerras terão que Perder

Promoveu-se em Paris, no mes passado, um congresso mundial para abolição de tortura. A entidade promotora chama-se Anistia Internacional e tem por finalidade trabalhar pela defesa dos direitos humanos em todo o mundo. Procurando uma estratégia comum, resolveu-se criar um departamento que unificaria todas as informações recebidas sobre funcionários que mandam aplicar torturas, para levar estas listas ao conhecimento dos governos envolvidos. A imprensa moscovita apressou-se em chamar a entidade de "órgão dos círculos imperialistas, empenhados na propaganda anti-soviética". Mas não adianta xingar. Também para os nossos tempos valem as palavras de Cristo: "Tudo o que está escondido será revelado". Foi o que aconteceu este mes com a publicação do livro do escritor russo Solzhenitsyn, intitulado: "O arquipélago chamado Gulag" e que revela o que estava escondido pelo sistema de repressão russo.

Será difícil encontrar um libelo mais arrasador contra o regime soviético. Entre outras coisas afirma Solzhenitsyn: — Não foi só Stálin responsável pela prisão, tortura e morte de milhões de russos. O próprio Lénin, cujo corpo está sendo reverenciado, até hoje, na Praça Vermelha, iniciou o sistema de repressão com execuções em massa e campos de concentração.

— Stálin, antes de apresentar-se como comunista, fazia parte da polícia secreta do Czar, traíndo os seus companheiros.

— A média de prisioneiros, na era de Stálin, mantinha-se constantemente em torno de 12 milhões.

— Os alemães, depois da era de Hitler, puniram 78.000 funcionários nazistas por ter torturado ou matado. O regime soviético, até agora, só puniu uns vinte. No mínimo 250.000 pessoas, implicadas diretamente com o sistema de repressão, ficam para ser julgadas e punidas.

Das revelações estarrecedoras podemos tirar algumas conclusões:

— Todo Stálin ou Lénin, isto é, todo aquele que passa por cima dos direitos dos seus semelhantes, mais cedo ou tarde, encontrará o seu Solzhenitsyn.

— Uma das piores ameaças para os direitos humanos continuam sendo as chamadas "ideologias". Elas sempre constituem uma prisão, um estreitamento para o espírito humano. O evangelho, que é libertação, nunca deve ser visto perto delas.

— Deve-se ter muito cuidado em acusar alguém de traidor da Pátria. Solzhenitsyn está sendo chamado agora de traidor da pátria por ter revelado para o mundo e para seus patrícios o que realmente aconteceu. O regime, que massacrava os russos, agora quer identificar-se com a pátria que é sempre muito mais que um determinado regime. Aliás: o item de anti-patriota também não faltou no processo contra Cristo.

— As igrejas cristãs do Brasil fizeram muito bem em querer comemorar os 25 anos da declaração dos direitos humanos por parte da ONU. Existe uma afinidade evidente entre esta declaração, o pensamento da igreja e a palavra de Deus.

— O escritor russo e seus companheiros são os verdadeiros cristãos da última década. Sofrendo a tortura implacável, vivendo na jaula dos leões, não lhes importa quantas guerras terão que perder em troca de um pouco de dignidade humana. Acreditam, como Cristo acreditou, que pode ter fim a infinita aflição e que o mundo vai ver brotar uma flor do impossível chão. O que endurece o chão não é tanto a estupidez ou a ganância, mas a imensa covardia das omissões.

CATABIS & CATACRESES

1. Do filósofo Lincoln Nery (O Cruzeiro, 02-01-74), filosofando sobre o "Nosso Jardim": "O advento do Ano Novo é a primavera da alma, que vem e volta, no seu ciclo festivo". E por aí afora. Eta profundidade.

2. Paralelamente o filósofo Justino Martins da Manchete (05-01-74), filosofa com não menor profundidade. A saber: "Não fosse a energia solar e a Terra estaria perdida. O sol é que a alimenta e a renova, sem cessar. Aliás, aconteça o que acontecer, o Sol sempre se levanta sobre a Terra. É a única certeza absoluta". Feliz leitor. E feliz pátria que produz tais gênios!

3. Do alto de sua cátedra no Templo Positivista o Almirante Alfredo Moraes Filho, entre outras sábias comunicações e lucubrações, declarou o seguinte: "Deus é uma explicação humana para certos fatos que o homem ainda não conseguiu entender" (O Globo, 03-12-73). Mais um que

matou Deus?

4. "Não é possível que o consumidor esteja inteiramente nas mãos do mercado, com a indústria e o comércio fazendo o que bem entendem" declarou o ministro Pratini de Moraes (Veja, 19-12-73). Muito bem, doutor. E daí? Não está na hora de mandar brasa, pra defender o humilde brasileiro?

5. A propósito da nova liturgia da S. Missa, aceita pelo Papa, pelo episcopado em união com o Papa, pela Igreja em união com o Papa, o dr. Corção (O Globo 22-12-73) pensa assim: "Tão intolerável caricatura da Missa foi contestada por todos os católicos". Decretado que o Papa, o episcopado, a Igreja não são católicos, quem sobrou do geral cataclisma?

6. Provérbio da semana: "Onde força não há, direito se perde". De onde se deduz que o maquiavélico entrou no folclore ou pelo menos forneceu ao folclore uma clara contribuição para justificar o que sucede alhures. É que pra tudo existe uma filosofia. E muitos filósofos.

Imagem da Situação Quase Insolúvel

1. Que o marido a deixou faz seis meses com seis filhinhos pequenos. Marido propriamente não. Viveram juntos seis anos, um filho por ano, e ele acabou deixando tudo pra se casar no civil e no religioso com outra. Sim, se chama Cléa. Este menininho? É o mais velho, Paulo Roberto, seis aninhos. O garoto ri inocência que desarma toda maldade ou desespero. Arranjei um emprego lá embaixo, fazendo tudo pra patroa. Quanto ganha? Cento e cinquenta. De manhã cedinho eu vou e volto de noite pra cuidar dos meninos.

2. Tudo ia mais ou menos. Foi aí que começou uma dor e então a patroa me levou pro hospital. Disseram que era câncer. Tá vendo o cartão? Já fiz um mundo de exames. Olhe aqui. Olho e vejo no cartão a série de exames quase semanais. Parece que vou ser mesmo operada. E os bichinhos? O que será deles, meu Deus? E começa a chorar as lágrimas insolúveis, as lágrimas de toda criação que sofre, as lágrimas de todas as mulheres mães, as lágrimas que com o sangue de Cristo lavam os pecados do mundo.

3. Pergunto se tem carteira de trabalho. Que não, que nunca trabalhou de carteira, que não tem instituto nem nada. Só Deus e os seis bichinhos. Se eu me operar com quem os meninos vai ficar? E chora novamente. Sinto um nó na garganta. Sinto cair sobre mim toda a miséria do mundo. Parece-me que todo o meu cristianismo burguês se esfacela e se volatiliza e se esgarça. E esboço a medo uma promessa: que vou descobrir uma solução, uma solução que que eu nem sei se existe, talvez apenas sinal do amor do Pai.

(A. H.)

A FOLHA

ANO 2 - 27 de Janeiro de 1974 - N. 86
PUBLICAÇÃO LITÚRGICA SEM FINS LUCRATIVOS

da MITRA DIOCESANA DE
NOVA IGUAÇU

Utilidade Pública - Lei 6.311 de 25 de Setembro de 1970

"A FOLHA" pergunta ao Bispo Diocesano

A. FOLHA:

Há pouco um jornalista que não aprova o esforço de renovação da Igreja, escrevia em sua coluna diária: "A Igreja Católica é hoje um partido político, muito mais ocupado com as coisas de César do que com as de Deus, muito mais vigilante pelos bens materiais do homem do que pela salvação das almas". (O Jornal, 22-11-73). Como se explica uma opinião destas que distorce os fatos e parece desconhecer também a história?

D. ADRIANO:

Aqui, como em todos os casos, respeito a opinião do ilustre jornalista. Mas discordo. Só encontro uma explicação: o jornalista se fixou numa posição que ele considera a única possível e, assim, perdeu o contacto com este formidável movimento de renovação por que passa a Igreja, sem qualquer infidelidade a Jesus Cristo e ao depósito da revelação. O fato mesmo de esta renovação atingir a Igreja, com exceção de alguns grupos radicalizados, o fato mesmo de esta renovação se processar na linha de um Concílio Ecumênico e sob a orientação concreta do Papa, que é sinal de unidade na Igreja, demonstra o acerto do movimento e a presença do Espírito Santo. Abusos, exageros? Existem sim e também eles demonstram às avessas a seriedade, a profundidade, a ortodoxia da renovação.

Agora, a acusação de que a Igreja Católica seria hoje — evidentemente no Brasil — um partido político. É pena que o jornalista não se preocupe em demonstrar sua tese.

Quem conhece por dentro a Igreja, a hierarquia, deve confessar que hoje como nunca anteriormente no Brasil se faz um esforço sincero para fugir à Política, para conservar distância dos políticos, para preservar a independência da Igreja no exercício de sua missão profética. Talvez aqui esteja a explicação. Há muita gente que não se conforma com uma Igreja livre. Pode mesmo ser que haja na hierarquia quem sonhe com uma Igreja mais prestigiada, mais apoiada pelo governo, pela alta sociedade, pelas elites políticas. O esforço da hierarquia, como tal, vai noutro sentido. Temos certeza; com a experiência tanto da monarquia — quando a Igreja Católica ocupava uma situação aparentemente privilegiada como religião oficial do Estado — quanto da república — com a lei da separação entre Estado e Igreja —, temos certeza de que a fidelidade da Igreja à sua missão profética exige que ela se desligue de qualquer sistema político e de qualquer forma de governo.

Missão profética? Muita gente entende o profetismo como anúncio de coisas futuras. Profetismo é muito mais: é sobretudo, numa linha que do Antigo Testamento em Isaías, Jeremias etc. passou para o Novo Testamento e assim para a Igreja, o advertir, o denunciar, o ameaçar, o protestar, o ariscar-se sempre que esteja em questão a mensagem de salvação/libertação que Deus comunicou aos homens através dos patriarcas e profetas, através de Jesus Cristo. Sempre que esteja em questão o abuso do poder e o sofrimento dos fracos. Sempre que sejam profanados os valores supremos do amor, da justiça, da verdade, da liberdade, da fraternidade da paz.

Como a Igreja — e quando digo Igreja penso na hierarquia e penso no laicato, penso portanto em todos aqueles que têm os "sentimentos de Jesus Cristo", penso em todos aqueles que se engajam na realização do plano salvífico do Pai em relação aos homens — como é que a Igreja poderá exercer sua missão profética se se entregar à Política como Política, se se engajar no esquema do poder dominante?

Creio que em qualquer situação política, em qualquer regime, em qualquer forma de governo a Igreja tem de preservar sua independência para conservar-se fiel. Que a hierarquia cometeu em tempos passados graves erros neste e noutros assuntos é indiscutível. Releio por ex. a História da Igreja em Portugal, de Fortunato de Almeida. O que sofreu a Igreja em Portugal, toda sorte de humilhação e pirraça, toda sorte de coerção e entrave — muito mais do que podemos imaginar — precisamente porque então a Igreja era a Igreja oficial e estava profundamente entrosada com a política e o regime.

Dar a César o que é de César: certo. Estou que uma Igreja de Jesus Cristo deve ser tratada como qualquer outra sociedade, sem privilégios, sem vantagens, sem qualquer proteção. Ao meu ver, devemos aceitar e praticar rigorosamente a separação entre Igreja e Estado. Nos assuntos de interesse comum — isto é: quando se trata do bem da comunidade humana — a igreja ajudaria e serviria como poderiam servir outras entidades reconhecidas pelo Estado. Uma Igreja despojada de qualquer privilégio, de qualquer forma de poder corresponde, creio eu, bem melhor à sua essência e à sua missão. A ajuda mais importante da Igreja seria porém sempre a inserção cristã de seus membros na comunidade.

Leia todas as Semanas
A FOLHA

Para você participar da Missa Dominical

27 de Janeiro de 1974

1. ACOLHIDA

No evangelho de hoje Jesus volta para Nazaré, sua terra. Os parentes, amigos e conhecidos o receberam bem e o convidaram a dizer umas palavras na hora do culto, na igreja da aldeia. Jesus aceitou e anunciou que o reino de Deus ia começar na sua pessoa e que este reino seria para todo mundo. Este anúncio não foi bem recebido, porque a plateia estava treinada em pensar que o reino só seria para eles. O espírito bairrista fez com que Jesus fosse expulso. O entusiasmo inicial deu lugar a decepção e finalmente a ameaças.

"Católico" quer dizer "aberto para todo mundo". A reflexão de hoje deve nos convencer que a palavra de Cristo, que vive em nosso meio, não é para estreitar ou diminuir, para condenar ou excluir, mas para promover e alegrar, para unir e convidar. Não é outro o pensamento de São Paulo, quando afirma na epístola que o batismo é para unir todos, sem exceção, num só corpo. A mesma idéia encontramos no livro de Neemias: "A nossa força é a alegria do Senhor".

2. ATO PENITENCIAL

São Paulo chama Cristo de "pontífice", o que quer dizer "aquele que constroa pontes". Cristão é portanto aquele que constroa pontes que ligam entre si as pessoas, aquele que une, aquele que tem a coragem de sair de si a procura do outro.

— Se toda a minha atenção se concentra em mim mesmo, Senhor, tende piedade de nós.

— Se eu me constituo a mim mesmo como ponto central em torno do qual os outros devem girar, Cristo, tende piedade de nós.

— Se em vez de unir, ou de construir, eu passei a semana destruindo e desunindo, Senhor, tende piedade de nós.

3. GLORIA A DEUS

Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós / Vós que tirai o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém

4. ORAÇÃO

Deus nosso pai, que nos ensinou por Jesus Cristo, que não há diferença entre Judeu ou grego, livre ou escravo, homem ou mulher, fazei com que nos aprendamos a viver como cristãos, não fazendo distinção de pessoas ou considerando-nos superior ou inferior a outros.

5. I LEITURA

Num dia festivo, o povo de Deus reúne-se para, solenemente e com alegria, ouvir a Palavra de seu Senhor, que deve ser entendida e produzir frutos de conversão e de virtude.

Nº 8,2-4a.5-6.8-10: O sacerdote Esdras trouxe a Lei para o lugar onde todo o povo estava reunido. Estavam lá homens, mulheres, e todos os que podiam entender. Era o primeiro dia do sétimo mês. Voltando para a praça da Porta das Águas, desde a manhã até ao meio dia, ele começou a ler em voz alta diante dos homens, mulheres e dos jovens que podiam entender. E todo o povo escutava com muita atenção a leitura da Lei.

Esdras, o escrivão, estava num estrado que haviam feito para isso. Ele ficou em lugar mais alto, e foi assim que fez a leitura para o povo. Neste momento todo o povo ficou de pé. Então, Esdras deu graças ao Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu: "Assim seja! Assim seja!" Todos se ajoelharam, levantaram as mãos, e se inclinaram diante do Senhor, com o rosto em terra. Os Levitas explicavam a Lei ao povo enquanto este ainda ficava por lá. Eles liam o livro da Lei de Deus de maneira muito clara. E depois, explicavam o sentido. Assim todos podiam compreender o que estava sendo lido. Neemias — o governador — Esdras — o escrivão e sacerdote — e os levitas que faziam a explicação disseram ao povo: — Este dia pertence a Deus nosso Senhor. Não fiquem de luto, e nem fiquem chorando. Comam uma boa carne, e bebam um bom vinho. Repartam com os que nada prepararam. Pois este é um dia que pertence a Deus nosso Senhor. Não fiquem preocupados, pois a alegria do Senhor é a nossa força! — Palavra do Senhor.

6. SALMO DA MEDITAÇÃO

A lei do Senhor é perfeita!

1. A lei do Senhor é perfeita / faz viver de modo novo. / O mandamento do Senhor é verdadeiro / traz sabedoria.

2. As ordens do Senhor são justas / e deixam feliz o homem obediente. / O pedido do Senhor é santo / e faz compreender tudo de novo.

7. II LEITURA

A Palavra de Deus nos diz que formamos uma comunidade. É o Espírito de Amor que assegura nossa união e nos coloca a serviço dos outros.

1Cr 12,12-30: Irmãos, A vida em união com Cristo é como um corpo que tem muitos membros. O corpo permanece um só, mesmo se tem vários membros. A mesma coisa acontece conosco — os judeus e os pagãos, os escravos e os homens livres — que fomos batizados num só Espírito para formarmos um corpo só. E todos nós bebemos de um só Espírito. O corpo não tem um só membro. Ele tem muitos membros. Todos vocês são o corpo de Cristo e cada qual é um dos membros dele! — Palavra do Senhor.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Palavra de amor, / palavra de perdão, / palavra de esperança / és Cristo Jesus (bis).

1. Queremos, Senhor Deus, tua vida conhecer, / nossas vidas transformar, teu amor hoje encarnar / neste mundo que precisa renascer.

9. III LEITURA

Numa reunião na sinagoga de Nazaré, Jesus lê um trecho da Sagrada Escritura e toma seu conteúdo como missão: ele é o Messias, enviado para proclamar a mensagem da salvação.

Lc 1,1-4;4,14-21: Muitos já tentaram escrever cuidadosamente um relatório de tudo o que aconteceu entre nós: Transmitemos o que receberam daqueles que, desde o início, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. Assim, caro Teófilo, também eu estudei com atenção tudo isto, desde as origens. E pareceu-me bom escrever-lhe esta narrativa bem ordenada. E assim faço para que você conheça toda a verdade sobre as palavras que lhe foram ensinadas.

Jesus voltou para a Galiléia, e o poder do Espírito estava nele. A sua fama espalhou-se nas redondezas. E ele ia ensinando pelas sinagogas, e todos o elogiavam. Chegou a Nazaré onde havia crescido. Entrou na sinagoga, ao sábado, como era seu costume, e levantou-se para ler as Escrituras. Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Ele abriu o manuscrito e encontrou esta passagem: "O Espírito do Senhor está sobre mim. Ele me ungiu para ir pregar a Boa-nova aos pobres, e anunciar a liberdade aos presos, a vista aos cegos; para libertar os oprimidos, e publicar o ano da graça do Senhor". Depois, fechou o manuscrito, entregou-o ao ministro da sinagoga e sentou-se. Começou então a dizer-lhes: Hoje realizou-se este trecho da Escritura que acabaram de ouvir. — Palavra da Salvação.

10. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso,

Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso; / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; / creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amem.

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Em Nazaré Cristo anunciou a universalidade de novo reino de Deus. Há 25 anos proclamou-se oficialmente a universalidade dos direitos humanos na assembléia geral das Nações Unidas. Basta ler as notícias dos jornais para verificar que muitas pessoas ou grupos de pessoas continuam excluídos destes direitos. Apresentemos nossas preces neste domingo.

— Para que a sociedade, que nós queremos constituir, não seja exclusivista mas aberta para abrigar a riqueza existencial de muitos, rezemos ao Senhor.

— Para que tenhamos sempre cuidado em afastar de nós preconceitos com que fomos educados, preconceitos por causa de

posição social, raça ou religião, rezemos ao Senhor.

— Para que na justiça se consiga as confissões por parte de criminosos não por meio de tortura mas respeitando a livre vontade do ser humano, rezemos ao Senhor.

— Para que os presídios nos nossos municípios sejam aparelhados de tal maneira que possam oferecer condições para uma vida, digna, rezemos ao Senhor.

— Que vigore entre nós o direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião, rezemos ao Senhor.

— Que saibamos respeitar nos outros o direito à liberdade de ter opiniões e de receber informações e idéias, rezemos ao Senhor.

12. ORAÇÃO DAS OFERTAS

Senhor, nosso Deus, oferecemos a Vós a nossa vontade de ajudar a construir o reino iniciado por vosso filho e a por em prática na vida de cada dia as exigências dos direitos que cada pessoa com que vivemos possui pelo fato de pertencer à raça humana.

13. ORAÇÃO FINAL

Senhor, nosso Deus, Cristo veio proclamar a liberdade na terra a todos seus moradores e enviou-nos a proclamar a libertação aos cativos: fazei que permanecemos firmes e não nos submetamos de novo ao jugo de escravidão.

Para sua Reflexão

Que é que está acontecendo em Porto das Caixas?

Superstição é um sentimento que se funda no medo ou na ignorância e que leva a falsos deveres, ao receio de coisas fantásticas e à confiança em coisas ineficazes. Superstição é dar passes quando um time de futebol entre em campo, ou quando Zagalo não quer separar-se da sua camisa n.º 13. Que é que o n.º 13 tem com a capacidade do time? Superstição aparece quando a fé começa a vacilar. Neste caso a fé nos nossos tempos anda raquítica mesmo. Nunca acreditou-se tanto em estrelas, horóscopos, em coisas que nada tem com a lei de causa e efeito.

Superstição também há no caso de Porto das Caixas, um lugarzinho tranquilo no município de Itaboraí. Que é que lá se encontra? uma igreja linda que, se ainda não foi tombada pelo patrimônio nacional, devia ser tombada ainda hoje. Dentro da igreja há lindas reminiscências do catolicismo do passado. A fonte batismal e vários outros objetos de culto não são originárias desta igreja, mas vieram da matriz de uma cidade desaparecida no mesmo distrito de Itaboraí. É possível que o crucifixo que sangrou também veio da cidade desaparecida.

Milhares de pessoas se deslocam mensalmente para Porto das Caixas a fim de implorar milagres ou agradecer graças recebidas. O que pensar do fenômeno? Jornalistas da imprensa popular procuraram Dom Antonio, arcebispo de Nite-

roi, que no entanto se esquivou, apelando para a prudência que a igreja oficial costuma demonstrar em tais casos. Dom Castro Pinto, bispo auxiliar do Rio também foi procurado a emitir opinião, mas negou-se, dizendo que o assunto não é da sua alçada. Não encontrando apoio no episcopado, os jornalistas foram atrás de médicos e chefes de umbanda e espiritismo, para ter o que publicar nos seus jornais, vez que o povo sempre se interessa por fatos que tem cheiro de milagre. Para o médico não há segredo nas curas: a fé libera energias que quebram os bloqueios psicossomáticos, liberando a parte afetada. Para os espíritas e umbandistas também não existe segredo no fato de que o crucifixo estava sangrando: trata-se de materialização de sangue realizada pelo próprio Cristo, que é médium supremo, ou por interferência de um médium vivo, que neste caso podia ser o sacristão. Talvez basta a leitura do evangelho de hoje para entender o que se passa em Porto das Caixas. Cristo voltou para Nazaré onde os compadres queriam que ele fizesse uns milagres. Cristo não atendeu, mas anunciou a vinda de um novo reino de Deus para todos e por todos. Não agradou e mal conseguir escapar de ser linchado. Até hoje queremos um Cristo que faça milagres e evitamos o Cristo que apela à nossa vontade de construir o seu reino. De resto deve haver, como observa o médico, alguém que está por trás lucrando desta indústria de mistificação.

PRESENTES, ARTESANATOS
LIVROS E
MATERIAL ESCOLAR



AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 507
Nova Iguaçu - Est. do Rio
- Atrás da Catedral -

PLUMA

COMPACTOR

ESCREVE MELHOR